

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** TERAPIA DE GRUPO: ESTRATÉGIA PARA ADESÃO AO TRATAMENTO DO DIABETES

**Relatoria:** MAYARA MESQUITA MORORÓ PINTO

Caroline Soares Nobre

**Autores:** Pâmela Campelo Paiva

Sayonara Aquino de Almeida Tavares

Maria Albertina Rocha Diógenes

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O Diabetes Mellitus (DM) é um crescente problema de saúde pública não só em função de graves complicações agudas e crônicas, mas também pelos custos sociais e financeiros que representa. Aproximadamente 90% das pessoas com diabetes são portadoras do tipo 2, ocasionado pela resistência insulínica. A prevalência do diabetes, associado à complexidade do tratamento, reforçam a importância de programas eficazes e acessíveis aos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Identificar a importância dos grupos educativos para diabéticos, promovendo uma melhor estratégia de adesão ao tratamento da patologia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada no mês de março de 2010 com as seguintes etapas: esclarecimento sobre o tema, estabelecimento do objetivo, levantamento das referências através de consultas em livros e sites: Scielo, Bireme, Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Foram utilizadas as normas da ABNT para as referências. **DESENVOLVIMENTO:** As manifestações crônicas do DM são ainda atualmente, causas comuns de hospitalização e absenteísmo. Sobressaem, dentre estas manifestações, doenças oculares, renais e vasculares. Metade dos indivíduos brasileiros portadores de DM desconhece sua condição, e cerca de um quinto dos que a conhecem não realizam qualquer tratamento, indicando que os indivíduos não estão recebendo atenção de saúde necessária ao tratamento e controle da patologia. Espera-se que através de grupos educativos o portador seja capaz de conhecer os riscos para complicações, prevenindo os agravos e alcançando melhor adesão ao tratamento. Os participantes interagem com outras pessoas que enfrentam os mesmos problemas, encontrando apoio emocional e sugestões para seu novo estilo de vida, aliviando pressões e temores. Através de dinâmicas, palestras, vídeos educativos e equipe multidisciplinar, os integrantes do grupo acabam sendo estimulados ao autocontrole, manutenção do peso, adesão da atividade física e adequação alimentar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Identifica-se a importância da ampliação de grupos educativos para diabéticos. Estudos mostram que a prevenção de complicações é possível por meio de programas educativos, pois os usuários participam de ações para conhecer a doença e as condutas exigidas para estabilizar tal distúrbio. Ressalta-se que para melhor resultado, o diabético deve ter participação ativa na terapêutica.